

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS: Princesa Isabel			
CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas			
DISCIPLINA: Educação Inclusiva		CÓDIGO DA DISCIPLINA: 49	
PRÉ-REQUISITO:			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [ x ] Optativa [ ] Eletiva [ ]		SEMESTRE: 7	
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 35	PRÁTICA:	EaD:	EXTENSÃO: 15
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h			
DOCENTE RESPONSÁVEL: Irio José do Nascimento Germano Júnior			
EMENTA			
Educação inclusiva no Brasil: conceito e história. Concepção e categorização das deficiências e altas habilidades. Discriminação e preconceito: classe, gênero, etnia e cultura. Legislação e políticas públicas de inclusão. O processo de inclusão: estudantes com deficiência no ensino regular. A estrutura escolar: adaptações físicas e curriculares necessárias para o atendimento educacional. O perfil pedagógico do professor da educação especial.			
OBJETIVOS			
<p><b>Geral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir os princípios norteadores da Educação Inclusiva no contexto da Educação Básica, proporcionando ao aluno um espaço de reflexão sobre esta política no cotidiano da escola regular;</li> </ul> <p><b>Específicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os principais documentos norteadores da educação Inclusiva no Brasil e no mundo;</li> <li>• Identificar os principais paradigmas da educação especial;</li> <li>• Analisar as Diretrizes Nacionais da Educação Inclusiva para a Educação Básica;</li> <li>• Conceituar e caracterizar as condutas de respeito à diversidade e inclusão;</li> <li>• Compreender o atendimento educacional especializado (AEE) e sua aplicabilidade;</li> <li>• Apresentar alternativas de adaptação curricular para garantir o acesso e aprendizagem de alunos com necessidades educativas especiais.</li> </ul>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			

**Unidade 1:**

1. Fundamentos e princípios que movem a Educação Inclusiva. 2. Estudo do marco político-legal inclusivo do Brasil. 3. Avanços e retrocessos da legislação e das políticas públicas de inclusão no Brasil. 4. Um olhar sobre a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

**Unidade 2:**

1. Concepção de deficiências, altas habilidades/superdotação no ensino regular. 2. Autoadvocacia: um caminho para romper com paradigmas e estereótipos das pessoas com deficiência. 3. Atitudes de inclusão e respeito à diversidade. 4. Atendimento educacional especializado (AEE) e sala de recursos multifuncionais.

**Unidade 3:**

1. Identidade, diferença e diversidade: princípios e fundamentos da educação inclusiva. 2. Adequação curricular: o que é, quais os fundamentos e sua importância para um ensino de qualidade. 3. Adaptações e Intervenções pedagógicas.

**METODOLOGIA DE ENSINO**

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas, práticas dialogais, apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais. Apresentação de artigos científicos. Seminários. Provas.

**RECURSOS DIDATICOS**

Quadro  
 Projetor  
 Vídeos/DVDs  
 Bases de dados bibliográficos e Periódicos  
Capes/Links  
 Atividade em Campo e Laboratórios  
 Equipamento de som  
 Softwares: Laboratório de informática  
 Outros: Seminários e artigos científicos

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

- Avaliação das comunicações científicas elaboradas para algumas disciplinas previamente definidas entre os professores do período (relatórios, apresentações orais);
  - Assiduidade;
  - Elaboração de resenhas críticas;
- Apresentação e discussão de artigos científicos;
- Provas de avaliação dos conceitos aplicados na pesquisa científica.

**ATIVIDADE DE EXTENSÃO**

**Título:** Como está a Educação Inclusiva das nossas escolas públicas?

**Objetivo:** divulgar os resultados de uma pesquisa sobre Educação Inclusiva nas escolas

públicas dos municípios da Serra do Teixeira.

**Metodologia:** a turma será dividida em equipes, cada equipe será responsável por elaborar um questionário investigativo para ser aplicado com os gestores de uma escola da região sobre Educação Inclusiva e sua aplicação em sala de aula. Os resultados devem ser compilados e apresentados nas próprias escolas para o reconhecimento das atividades realizadas.

**Resultado esperado:** espera-se que tanto os discentes quanto a gestão escolar sejam sensibilizados sobre quais os tipos de atividades de Educação Inclusiva são realizados e como aprimorá-los.

#### BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BAPTISTA, C. R, CAIADO, K. R. M., JESUS, D. M. de. **Educação Especial: diálogo e pluralidade.** Porto Alegre: Mediação, 2010.

BEYER, H. O. **Inclusão e Avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais.** Porto Alegre: Mediação, 2010.

CARVALHO, R. E. **Educação Inclusiva: com os pingos nos "is".** Porto Alegre: Mediação, 2009.

Bibliografia Complementar:

SASSAK, R. K. WVA. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos.** 8<sup>a</sup>. 1997

BECKER, F. **Educação e Construção do Conhecimento.** Artmed 2<sup>a</sup> 2012.

BAPTISTA, C. R. **Inclusão e Escolarização: Múltiplas Perspectivas (Org.)** Mediação 3<sup>a</sup> 2019

PACHECO, J., EGGERTSDÓTTIR, R., GRETAR, L. M. **Caminhos para Inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar.** Artmed 1<sup>a</sup>, 2007.

GUEDES, Edson Brito; SILVA, Severino Bezerra da; SOUZA, Leber Brito de (org.). **As diversidades no contexto escolar: produções de especialização PROEJA-PB.** João Pessoa: Ufpb, 2013.

#### OBSERVAÇÕES

Componente curricular em consonância com direitos humanos, cidadania e educação e relações étnico-raciais.